



MONITORAMENTO DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS EM UM RESERVATÓRIO DO SEMIÁRIDO CEARENSE

Derick Da Silva Queiroz¹
Maria Leticia Rocha Marreiro Brito²
Karen Silva Pedrosa³
Henrique Pinho Oliveira⁴
Eveline Pinheiro De Aquino⁵

RESUMO

Macrófitas aquáticas são vegetais macroscópicos com estruturas fotossintetizantes total ou parcialmente submersas em água doce ou salobra. Com um expressivo crescimento, muitas são consideradas danosas aos ecossistemas e prejudicam o uso humano de corpos d'água. Tais espécies associam-se com epífitas e solo orgânico constituindo ilhas flutuantes, as quais, durante a eutrofização, colonizam extensivamente lagos, açudes e águas paradas. O presente estudo objetivou acompanhar a comunidade de macrófitas aquáticas do açude Liberdade (4° 9'19,39 'S e 38° 47'41,48 'W), registrando também o perfil de ilhas flutuantes, para subsidiar estratégias de manejo. As coletas ocorreram entre janeiro e março de 2025, às 9h30. Testou-se transecto de 50m, reduzido para 30m pela densidade da vegetação e proximidade das margens. Foram delimitadas parcelas de 0,25 m² a cada 5 m, contabilizando-se indivíduos. Para aglomerados densos (*Salvinia auriculata* Aubl., *Salvinia minima* Baker, *Utricularia gibba* L.) utilizou-se estimativa visual de cobertura. Após a estimativa da cobertura total do espelho d'água, cada parcela foi fotografada e o material coletado transportado ao Laboratório de Botânica (Unilab), onde se confeccionaram exsicatas e duplicatas e promoveu-se a identificação das amostras, classificando as espécies em anfíbias, flutuantes, submersas, emergentes e epífitas. Ilhas flutuantes foram registradas por observação e fotografia, com coleta de fragmentos contendo substrato e vegetação, restrita às margens. Do total de 13 espécies registradas, *Cyperus* sp. destacou-se com 468 indivíduos, seguida por *Alternanthera philoxeroides* (Mart.) Griseb. (123) e *Ludwigia helminthorrhiza* (Mart.) H.Hara (72). Outras relevantes: *Commelina* sp. (53), *Ipomoea pes-caprae* (L.) R.Br. (7), *Polygonum* sp. (2) e *Turnera subulata* Sm. (1), além das flutuantes *S. auriculata* e *S. minima* e três morfotipos indeterminados, um pertencente à Fabaceae. O incremento hídrico sazonal reduziu a cobertura do espelho e impactou flutuantes livres, reduzindo abundância, com aumento da diversidade, incluindo anfíbias favorecidas pela inundação das margens. A cobertura vegetal caiu progressivamente: 92% em janeiro à 80% em março, evidenciando a influência sazonal. Registrou-se interação inédita para o local: epifitismo entre *Salvinia* spp. e *Cyperus* sp., em ilhas flutuantes. Recomenda-se investigar o estágio sucessional das ilhas, parâmetros físico-químicos ligados à eutrofização e a dinâmica sazonal, subsidiando assim o manejo integrado que concilie a função ecológica das macrófitas ao uso sustentável do reservatório. Agradeço à Unilab pelo financiamento da pesquisa intitulada "As águas da Fazenda Experimental Piroás (Unilab): biologia e fitossociologia da comunidade de macrófitas aquáticas do açude Liberdade" executada entre 01/09/2024 a 30/09/2025, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti).

Palavras-chave: eutrofização; ilhas flutuantes; Macrófitas aquáticas; ecossistema.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Campus Auroras, Discente, mderickqueiroz@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Campus Auroras, Discente, leticiamarreiro@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Campus Auroras, Discente, karensilva@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Campus Auroras, TAE, henrique.p@unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Campus Auroras, Docente, evelineaquino@unilab.edu.br⁵